

AVENÇA

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 20
ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO
Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR
— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

Novo governo

Temos governo novo. Entre as soluções em perspectiva, que se indicavam para a crise ministerial, chegou-se, por exclusão de partes, á constituição de um ministerio partidario. Não sendo viavel a formação de um ministerio de concentração, tendo falido a experiencia do extra-partidarismo,—entendeu o Sr. Presidente da Republica que, dentro das praxes e dos preceitos constitucionais, deveria dar a incumbencia de organizar governo ao Sr. Presidente da Camara dos Deputados.

Mas, havendo de constituir-se um ministerio parlamentar e dada a incompatibilidade dos varios agrupamentos republicanos, um só caminho se impunha—era organizar-se um ministerio saído da maioria parlamentar. A' mingua de melhor saída, por impossivel, foi deste modo que a crise se solucionou.

Só temos que nos louvar no exito que se obteve nesta colisão da vida politica nacional.

Bradem, embora, os politicos de profissão contra o modo de resolver a crise. Desencadeiem as suas iras furibundas contra o novo governo. Seja!...

A grande tempestade ha de passar. E o governo ficará, sereno e imperturbavel no cumprimento do seu dever patriótico.

Duas tarefas lhe incumbem— defender corajosamente a patria e a republica.

A politica—a baixa politica de campanaria—, sosobrará. Quebrar-se-á de encontro á firme e inflexivel norma de conducta do ministerio.

Temos no governo inteira confiança. Ele saberá manter, acima de tudo, a dignidade do poder, patrioticamente, em defez e para prestigio das instituições republicanas.

E assim pômos, nestelance, toda a nossa esperanza no novo governo. Com êle nos consolidâmos e na certeza de que êle cumprirá o seu programa, sinceramente o

saudamos com todo o entusiasmo e fé republicana.

Comentarios

A situação

Foi constituido novo ministerio. E' um governo nitidamente democratico—dizem os opositoristas.

Seja como for, temos um governo de caracteristica feição republicana e decidido a fazer politica patriótica e de defeza da Republica. Distó ninguém duvidará. Além disto a solução da crise fez-se de acordo com as indicações constitucionais.

E deixémos que os acontecimentos falem mais alto do que a vontade dos homens apaixonados.

Mais um... menos um

O governo apresentou-se nas duas sessões do Congresso. Na Camara dos deputados foi votada uma moção, por mais de vinte votos exprimindo confiança no governo. No Senado pela maioria de um voto, exprimiu-se a desconfiança no ministerio.

Esta maioria de mais um é muito significativa. Se, porém, metermos a matematica no caso, teimam os maduros em demonstrar que este resultado positivo + 1 deveria, em rigor, interpretar-se como—1.

Dizem assim os maduros: a votação democratica deveria representar-se por 26+2=28; a votação das opposições foi de 27. E' evidente que 27=28—1.

Parece que está certo.

Habilidades

Descobriu-se, na Camara dos deputados, que um officio para ali remetido da Presidencia do Senado fóra... solenemente escamoteado.

Sabendo-se que esse officio comunicava duas vagas de senadores que os deputados teriam de eleger, facil é descobrir onde está o gato. Razão têm os maduros em teimar que a votação democratica do senado deveria ser 26+2=28.

A vontade do paiz

Os unionistas muito anchos na sua importancia intelectual, gritam e barafustam que teem na mão a confiança do paiz traduzida por um voto de maioria no Senado. O' politica a quanto obrigasi!

Eleições

E' do programa do governo realisar as eleições de deputados a curto prazo.

Sendo livre, como se afirma, o acto eleitoral, torna-se urgente a convocação dos collegios eleitorais para se definir bem a vontade do paiz... quebrando-se a de-

cantada lenda de que as opposições fazem cavalo de batalha.

Vamos a ver essa coisa.

Gesto violento

Os parlamentares unionistas resolveram declinar os respectivos mandatos—de deputados e senadores

Não se sabe o que decidiram os outros; mas presume-se que os evolucionistas adotam a mesma attitude.

Sendo assim, os democraticos terão de seguir o caminho indicado pelos colegas opositoristas e destarte o Congresso dissolve-se espontaneamente.

E o governo convoca os colé-

gios eleitorais, consultando livremente a vontade do país.

Como se vê, o gesto dos opositoristas é uma coisa terrível. *Horribile dictu, horribile visul* Trema a terra, o mar e o mundo!!

Boatos

Os opositoristas não morrem de esperanças.

Alentam-se sempre na doce ilusão de que o ministerio vai cair. Cai agora, cai logo, cai amanhã.

Estas sublimes aspirações dos nossos adversarios são traduzidas em boatos.

Descansem os boateiros, que tem muito tempo para esperar.

A Lenda das Raças

II

Os sabios d'alem do Rheno accusam os neo-latinos de haverem degenerado phisica e moralmente, e com esta calamitosa pretexto em vão justificar as loucas invasões do kaiser e as conquistas, que projectou. E tambem pelo lado intellectual consideram—se os allemães mui superiores, e se jactam de serem hoje os representantes e os missionarios de uma nova civilização, que pelo visto já começou nas ruinas das cidades belgas e francezas, e nas crueldades lá commetidas. Admitto-me de quem mesmo em França haja quem lhes conceda (Taine, por exemplo) um como privilegio da criação das ideas geraes, o que está reclamando um protesto. O espirito latino não tem sido escasso em concepções theoricas sobre a natureza, o homem, a vida, o destino e a sociedade, com o merito ainda de antecipar e esclarecer a vitoriosa e tambem visionaria Alemanha.

Como em 1870, já confederados, com forças maiores, boa organização, excelente commando, chegaram até Paris em vitorias successivas, d'ahi se inferiu, que os francezes, todos os meridionaes, estavam decadentes, sem energia, sem dignidade, sem civismo, e dignos de que os germanos os dominassem.

Estão decadentes, e o kaiser para agredil-os armou todo o seu imperio, esteve

preparando a guerra desde ha muitos annos, munir-se de canhões de um effeito extraordinario, não os ataca senão com grandes massas, e ainda julgou preciso incutir o terror com deshumanidades incriveis?

Em Guilherme 2.º vemos um louco violador de todo o direito publico, reconhecido entre as nações do Occidente, e nada mais. A superioridade, de que se orgulham elle e alguns escriptores allemães, não a reonhecemos senão nos morteiros de 42, com que fez renderem-se as praças fortes do litoral da Belgica e da França—mas a superioridade das armas não prova a dos combatentes, antes pelo contrario.

III

Pelo meio phisico, e a luta pela vida, sobre que se quer basear a theoria da historia, nada se explica. O meio phisico não é mais que a somma das condições externas mais ou menos favoraveis á acção collectiva; a luta pela vida é uma designação geral, que abrange todo o objecto da historia, mas não exprime nenhuma causa, lei ou principio do movimento das nações—e as raças, quando realmente, sem a mistificação, possam ter caracteres intrinsecos proprios, irreductiveis, os cruzamentos as uniformisam—a psychologia dos povos não depende dos meios, que só os tornam mais ou menos

activos, varia não nas facultades, que são as mesmas em todos, mas nos seus productos e desenvolvimentos.

Fazer derivar dos climas, ou da origem ethnica, tudo o que vai sendo nas sociedades humanas, ou se manifesta na sua evolução, ou phases historicas, sobre tudo, quando os elementos organicos das raças se combinaram uns com os outros, até não podemos considerar uma opinião discutivel.

A biologia tambem não explica os factos humanos collectivos do cotejo entre os tecidos organicos e os estados sociaes, feito por Spencer e seus adeptos, nada se conclue, porque não são comparaveis. Aquelles estão sujeitos a leis fixas, não as violam, estes são livres, independentes, transformam-se, lutam, ligam-se, e desligam-se.

A psychologia é a biologia collectivas, *especies*, com médias ou sem médias, são chimeras.

No mesmo paiz formam-se classes, cujo espirito, tendencias, ideas religiosas, sentimentos divergem, mas não são immodificaveis, entram em conflictos umas com as outras, e mudam d'epoca para epocha. Como é que se modifica uma sociedade d'um periodo para o seguinte, se o clima, se o meio, se a raça não variam?

Lourenço d'Almeida e Medeiros.
(Continua)

RETALHOS

O sr. Antonio José d'Almeida escreveu durante o periodo da ultima crise ministerial o seguinte: «Para onde caminhamos? perguntava o chefe evolucionista.

«Eis a sua resposta: «Não se sabe. Os homens alvoraçados pelas ambições perderam a noção dos seus deveres e até a noção desse dever primario e fundamental que manda olhar para a Patria com o sagrado enlevo de quem tudo está disposto a sacrificar-lhe».

Na presente ocasião (diz ele) deve-se olhar para a Patria com o sagrado enlevo de quem tudo está disposto a sacrificar-lhe.

Diz muito bem o sr. Antonio José d'Almeida. Essa frase é altamente patriótica.

Ha porém a notar que êle é o

unico chefe politico que antepõe os seus odios pessoais ou vaidade ao bem da Patria!

Disse que era o unico chefe porque o sr. Camacho (embora não tenha a coragem de o fazer) businou aos quatro ventos que sacrificava o seu partido se isso fosse preciso ao bem da Patria!!!

Este sr. Camacho faz, desfaz afirma e nega emfim... *faz que anda; mas não anda*, de forma que ninguém pode depositar confiança nas suas palavras e por isso é tamhem...

Se estes srs. prezassem o bem da Patria deviam ceder quando lhes pediram homens seus para formar ministerio de concentraçào.

Parece-me porém, que não tardará muito o dia em que essas ambições tenham um fim que até em certas circunstancias poderá ser tragico.

Não levantem dificuldades a Nação no momento presente porque pode bem succeder que se lhes tape a boca.

Emquanto ao nosso heroe maritimo não lhe dou importancia para lhe dirigir a palavra.

Este devia ser desterrado para a Patagonia.

E' ele a alma damnada da Republica.

Varra-se já este Capitão de rufias do solo portuguez.

Já se abotoou com 12 contos e pico desde 1910.

Já lhe dediquei bastantes palavras e por isso me fico por aqui.

O sr. Francisco Seara diz que na egreja dos Carmelitas, no Porto, foram apanhados alguns padres a beijarem meninas beatas, e que por essa razão não se abre agora a porta lateral d'essa egreja.

Vão por lá ciúmes entre padres que só acabarão a narrada.

A porta da Egreja de Espinho tambem não devia abrir-se porque segundo consta (com muitos visos de verdade) foram as paredes da sacristia, já testemunhas de cenas tão edificantes, que não poderam deixar de ser relatadas ao bispo do Porto.

Em vista do silencio a que este prelado se reduziu depois da queixa, parece que esta bela qualidade é uma das virtudes requeridas para se poder ser um padre modelar.

Eduardo Marrecas Ferreira.

A morte de um... imortal

Fui assaltado pela tentação da immortalidade e tentei publicar umas notas historicas sobre a povoação de Espinho.

A immortalidade da minha pessoa ficava bem assente, tratando da cronica dos feitos e ações atinentes a Espinho.

Fernão Lopes e o seu digno colega, Froissart, eram *metidos num chinelo*.

Com essas notas eu arranjava uma charanga para acompanhar o nascimento e o engatinhar do monstruosinho que foi Espinho, ao nascer.

Falava da sua origem; de tão pouca importancia, que os engenheiros, ao traçarem a planta do caminho de ferro que ligou Lisboa ao Porto, passaram sem lhe dar atenção, fazendo-se, porque a *marcação assim dava*, uma casa da guarda, no local onde hoje está a *passarelle*.

Inaugurou-se o ultimo trôço do caminho de ferro, de Estarreja ás *Devezas*, em 1863, e os comboios passavam a apitar.

A apitar ficou a costa de Espinho, por bastante tempo, até que varios influentes politicos, que já

vinham passar aqui algum tempo, se lembraram de pedir a paragem dalguns comboios em frente da casa da guarda, o que conseguiram.

Dava-me na *veneta* para contar as negociações que houve afim de se conseguir a construção duma estação, entre a camara Municipal do concelho da Feira e a companhia, de que resultou, a posse dos apetecidos terrenos que estichama seus... negocio que, dizem, ser muito confuso, procurando-se, com os holophotes juridicos, esclarecer tal negocio.

Não deixava sem referencia o celebre empreiteiro hespanhol D. José de Salamanca.

Não me esquecia dum serviço prestado a Espinho pelo meu amigo, Augusto Cesar d'Almeida Pinto de Souza (Pinto Bambocha).

Lá vai um *naco* da minha prosa, a respeito de tal serviço: «Para facilitar a comunicação entre a linha ferrea e a antiga e hoje afogada povoação, o nosso amigo Augusto Cesar d'Almeida Pinto de Souza (Pinto Bambocha) estabeleceu a travessia do arcal, uma passagem, e, tendo de levantar o seu leito, fez uns suportes de torrão, no meio dos quais deitou arêa e saibro.

Quem diria, quando este nosso amigo est. va traçando tão humilde obra que, poucos anos depois, por ali passaria a melhor e mais frequentada rua de Espinho, como é a rua Bandeira Coelho, nome que lhe foi dado pela municipalidade da Feira em atenção aos serviços que o engenheiro deste nome fez, levantando a primeira planta de Espinho?

Lindas e formosas frequentadoras desta praia, que nessa rua tendes sentido o vosso coração sensível render-se ao fogo duns olhos, apaixonados pelos nossos incautos, um humilde pedido vos fazemos, e, confiando na vossa gentileza e bondade, temos fé na efficacia do pedido, que se limita a um nosso sorriso, quanto o amigo Pinto passar, todo grave e aprumado, no seu garbo peculiar.

Crêde que ele mais o estima do que se a gratidão municipal lhe tivesse erigido uma estatua equestre.

Tambem me dava na telha para falar no modo simples e singelo como se vivia em Espinho, nesse tempo e... lá vai mais um *naco* da minha prosa:

«Graciosos grupos formavam as senhoras, com os seus cabelos soltos nos brancos penteadores, em que as côres pretas e louras deles punham um tom admirável de beleza.

Quasi todas usavam um bordãozinho ferrado, que não afugentava o travesso Cupido, nem lhe desviava as setas, servindo, muitas vezes, até, de instrumento para sinais, que entre si trocavam os namorados.

Nos homens a mesma singeleza, sem os arrebiques estultos da moda que, de exagerada nos dá tipos grotescos.

O fato de linho, as botas amarelas, o chapéu de palha e o bordãozinho ferrado, tudo isto constituiu por muito tempo a *toilette* usada em Espinho.

E a frescura do linho não apagava as chamadas acenas no peito dos apaixonados pelas formosas que então frequentavam a praia.

Falava de varios politicos a quem Espinho muito deve, não me esquecendo de anedotas e ditos graciosos de individuos distintos e de alta posição social que para aqui vinham.

De poetas, literatos e fidalgos, de alta e nobre gerarquia, fazia referencias e com o meu turbulo, cheio de plebeu incenso lhes dirigia varios ditos.

Que figura de engraxador era a minha, perante todos esses poetas, literatos e fidalgos, dando con-

ta de varios casos, com eles aqui acontecidos!

Da Assembléa cuja genése era posta a toda a luz, tambem me occupava, referindo-me aos frequentadores dela, alguns dos quais tinham o condão de incantar todos aqueles que assistiam ás suas palestras scientificas, literarias e politicas, esfusiando, por entre elas, a mais fina graça portugueza.

Entre tais frequentadores figuravam os doutores Filipe de Quental, Antonio José Teixeira e o bispo de Vizeu.

Não esqueceria o Jorge Veiga a quem me referia uos seguintes termos: «O Jorge Veiga, com a sua paixão pela musica e pela harmonia das *espheras* cantando na roleta, fazia admiravel *pendant* com o dr. Antonio José Teixeira, mathematico muito distinto, que nas suas arduas lucubrações, junto do *pana verde*, procurava a incognita... maneira de ganhar á roleta.

Na minha consciencia de cronista até á batata aludia, referindo-me ao D. Marcos, possuidor do mais formoso e lindo rosto que tenho conhecido.

Era um perfeito principe nos dominios da batata, por onde giravam *reis*, *condes* e brilhavam *quinas*, nas varias *senas dos cercos das damas* cujas *barrigas* não espantavam os *duques* que, muito ternos se *ficavam nas quadras*, *fugindo ás biscoas*, para não levarem *sota e az*, em quanto não *saltavam*, indo de *caizdo á cova* acompanhados de *mortos* e do canto dos *micos*.

Aos frequentadores da praia de Espinho apontava logares que deviam visitar e onde podiam passar, agradavelmente, algum tempo, admirando belezas artisticas e arquiologicas e conhecendo outros em que se deram factos e acontecimentos historicos, que, segundo o meu bestunio, devem orgulhar os portuguezes.

Parece-me que isto era de sobra para a minha pessoa subir á immortalidade.

Tendo um louco desejo de querer ser util a Espinho, procurava fazer conhecida em Hespanha a praia com todas as suas belezas e vantagens que teem sobre as outras praias de Portugal, lançando pela patria de Cid, um pregão que seria muito eficaz e bem recebido, pois sahia da boca dum dos mais notaveis e abalisados lentes da Universidade Central de Madrid, D. José Rodrigues Carracido, que acedendo ao meu pedido, me respondeu; *Si la Guia de Espinho llega a publicar-se con mucho gusto escribiré las lineas que me pide*.

Assim morre... um imortal!

José Pinto da Silva Ventura.

TU PARTES?

E nem ao menos por elle? Lembra-te da anemona, junto á gruta dos cysnes por ti colhida; e depois, correndo sob o resedá silvestre, á casa dos cedros e benção de Balmeid, no peito m'aposseste. Anemona branca, anemona branca...

—por suas petalas que não posso, não! O destino Ashevero me impelle para longe; como a aragem ou viração de inverno arrebatam as folhas leves e miudas do Gingaf. Talvez que as façanhas do meu nome e as bravuras d'um apaixonado, sejam para nós a aurora dum porvir ditoso. Bem dita seja a guerra, quando para defender o nosso inviolavel sólo! Dous nomes em meu coração vincados levó! Ao peito a rosa da minha amada! No ceu a esperança, nos olhos lagrimas, insensitivos são á peleja, couraça para os revezes. Mãe e amada ou amada e mãe, qual d'elles é mais sagrado?

E' minha signa... O meu dever pela patria a caminho.

—Tu partes?

Eu bem sei que a raça e a religião nos separam cavando entre nós profundo abysmo! Mas essencia da minha alma, aroma do meu ser, despresa aquella e confia n'esta.

Quantas vezes nas margens do Tsim, misturei minha voz, com o cantar da ave azul! E Nimich, fiel amigo, latindo brincava, advinhando o meu sentir! Os cysnes, alvôr de neve, symbolos da innocencia mergulhavam; e depois altivos e orgulhosos, esculavam minhas confidencias. Já tarde, na mesquita, Allah me chamava, e entre supplicas a Mahomé, orava pelo meu destino! Mas o cardamômo desabrochava, e eu muitas vezes vi cahir os cachos seus!...

Como hei de eu viver sem a luz dos olhos, o sol da vida, a esperança do futuro e n'elle o resgate puro da minha honra?...

Manhãs e dias, mezes ou annos talvez... sem ti?!

Anemona branca, anemona branca... E tu partes?

—Parto.

—Palavras fementidas que te ouvi jurar, juramentos assassinos que me enganaram!

Oh travor do golk, folhas da cicuta! Oh haschich, allivios dos que soffrem!?

Vês alli a matta dos cysanthemos, estiolados, quasi sem cor?

Ao cahirem, cahirá tambem meu ser, como lampada já sem oleo!

Eu fui o nenufár colhido e arrancado á socagada agua! O Belmit roubado pelo furacão das montanhas! Garça inexperiente ou Bundisi prostrado no deserto, julgando vêr oasis!

Vae e a maldição te proteja! Allah te inspire com a mesma crueldade com que tu me deixas! Um beijo, o ultimo, e elle seja o estigma da tua alma, o ferrete d'aquelle infame, que, seduzindo-me, me matou.

Vae-te e para sempre!!

Na madrugada seguinte Yola foi encontrada quasi moribunda. Ninich uivava.

E quando a ave azul, já sol nascido, revoava na casa dos cedros,—ao seu primeiro trinar, Ella ergueu-se hirta, cadaverica, e cahindo logo e *para sempre*, ainda repetiu: tu partes!...

Joffre.

Publicações

Temes recebido com a maxima regularidade as publicações extraordinarias do Seculo que atendendo á sua bela organização e modicidade de preços dispensam o frequente réclame. A modista, a bordadora e as nossas formosas divas que queiram conselhos uteis para conservar a beleza da sua cutis, o donaire e elegancia, devem comprar o suplemento de Modas e Bordados, que é um ótimo auxiliar e que custa só 2 centávicos. O agricultor que deseja tirar das suas terras o juro compensador á preparação d'elles deve munir-se do Seculo Agricola que lhe dá conselhos muito uteis sobre a melhor maneira de preparar o capital—terra para lhe produzir o maximo rendimento. O sportman que deseja estar ao facto das noticias sportivas mais interessantes deve adquirir o Sport-Lisboa.

Estas publicações, como dissemos impõem-se pela sua seleta colaboração e dispensam pelo seu alto valor e modicidade de preço e frequente réclame.

O facto de poucas vezes fazermos referencias a estas esplendi-

das publicações é, no nosso modo de vêr, o maior elogio que se lhe pode fazer.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—Parece que foram decretadas treguas para o mau tempo; no fim da semana chuva deixou de perseguir-nos e o mar amansou. Todavia o frio fez-se sentir com mais intensidade. A pesca foi muito escassa.

Feira quinzenal—O mercado do dia 16 foi regularmente concorrido e operaram-se bastantes e importantes transações.

Um desastre e morte—Na semana transacta foi colhido por um comboio, no apeadeiro de Cortegaça, um individuo de Esmoriz, tendo morte instantanea. Ficou com a craneo fraturado e as pernas mutiladas. De noite, tendo ficado o cadaver abandonado no local do desastre, os caes levaram as extremidades mutiladas e deixaram as botas.

No dia seguinte encontraram-se as botas vazias e foram colocadas junto do cadaver.

No meio das maiores tragedias ha sempre um episodio comico.

Um cidadão a quem tinham roubado umas botas, ao ver os despojos do morto, ficou estupefacto e exclamou muito ingenuamente: *as minhas botas!*

Felicitações—As entidades politicas do Partido Republicano Portuguez deste concelho enviaram ao Directorio e ao Presidente do Governo telegramas de felicitação e de solidariedade com a sua orientação.

Manifestação—No Porto realizou-se uma imponentissima manifestação em que milhares de cidadãos suprimiram, bem eloquentemente, a sua adesão á politica do Governo.

Montenegro dos Santos—Este nosso presado correlegionario e amigo partiu para Lisboa a tratar de varios assuntos de interesse local.

Declaração

Agradecimento

e Felicitação

Alfredo de Brito, ex-socio da casa Apolinario & Brito, com barbearias n'este concelho, tendo de commun accordo dissolvido a dita sociedade ficando todo o activo e passivo a carga da nova firma Apolinario & Alves, vem por este meio participar aos seus amigos e conhecidos, ou a quem se julgar credor o obsequio de apresentar as suas contas particulares em casa do signatario até ao fim do corrente anno (havendo-as) o que por esquecimento não tenham sido liquidadas.

Outro sim, aproveita o ensejo para agradecer penhoradissimo a todos os habitantes d'esta aprasiavel praia, os favores que sempre dispensaram concorrendo a sua clientela para o engrandecimento e credito da firma que com isura e sensatez deixou de



fazer parte, não esquecendo muito especialmente os Ex.^{mos} Snrs. Manoel Maria de Oliveira Lopes proprietário do Grand Hotel, Lourenço Luiz Pinho Costa, comerciante na rua Bandeira Coelho 161, e Manoel dos Santos Pinho negociante do Brazil, a quem lhes deseja

um futuro anno prospero e cheio de felicidades e suas Ex.^{mas} familias.

Espinho 10.12.1913

Alfredo de Brito

Rua 15-porta 32, Ilha Sá Couto

quadrilhas estão combatendo em varios pontos.—Especial.

Este despacho especial é confirmado por este outro:

Londres, 16—O almirantado anuncia que se estavam desenvolvendo esta manhã no Mar do Norte movimentos de certa importancia. Scarborough e Hartiepool foram bombardadas. As nossas flotilhas estão combatendo em dizesos pontos. A situação está-se desenvolvendo.—Havas.

Uma resposta do rei Alberto

O «Daily mail» publica uma informação do seu redactor diplomatico, na qual diz que no fim d'um dialogo travado entre o Kaiser e o rei Alberto, e contado no Livro amarelo francez, o imperador disse ao rei.

«Talvez um dia vos seja preciso recordar que pertenceis á casa de Cobourg»

O rei respondeu, sorrindo: «Por certo; mas tambem pertenco á casa d'Orleans.» e sempre sorrindo «e não me esquecerei nunca que sou belga sobre tudo.»

Com vista a alguns patriotas!...

ARREMATAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Aurora Rodrigues Mendes, de Espinho, vai á praça publica no dia 27 de Dezembro corrente pelas 11 horas á porta do tribunal judicial, no convento da Vila da Feica, o prédio situado em Espinho á esquina das Ruas 10 e 23 com tôda

EDITAL

José João Ferrelra, chefe de secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Espinho.

Faço saber, nos termos e para os efeitos dos artigos 11.º e 12.º do Código eleitoral, que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do anno de 1914—começará no dia 2 do mês de Janeiro próximo e terminará no dia 21 do mesmo mês podendo inscrever-se como eleitores, além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela nova lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos ou que completaram essa idade até 31 de Maio de 1914—incluíve que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez, e residam no território da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever o requerimento por seu punho, fazendo-o reconhecer autenticamente a letra e assinatura por notário, salvo se provarem, por certidão ou diploma especial, que sabem ler e escrever, pois neste caso, basta o reconhecimento da assinatura.

Juntarão aos seus requerimentos:

1.º—Certidão de idade nas condições legais ordinarias:

2.º—Atestado de residencia passado pelo presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal, Administrador do Concelho, Junta de Paroquia ou Regedor.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários desde que sejam somente passados e aproveitados para o fim eleitoral.

Espinho e Secretaria da Câmara, aos 19 de Dezembro de 1914.

O chefe da secretaria,
José João Ferrelra

Modélos a que se refere este edital

1.º

F... (nome estado, profissão e morada), filho de F... e F... de... anos de idade, sabendo lêr e escrever, e residindo há mais de seis meses neste concelho, pretende ser inscrito no recenseamento eleitoral.

Pede deferimento.

F...

(Reconhecimento autêntico da letra e assinatura, se o requerente não provar, por certidão ou diploma especial, que sabe lêr e escrever, pois neste caso basta o reconhecimento da assinatura).

2.º

Certifico para fins eleitorais que F... filho de F... e F... de... nasceu em... no dia... do mês de... de... e foi registado (ou batisado) em... livr... fl.º...

(Data e assinatura)

(Selo em branco ou reconhecimento)

3.º

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F... (nome, estado e profissão), reside neste concelho (ou bairro ou paróquia de... há... meses).

(Data e assinatura ou assinaturas).

Selo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas.

a sua mobilia em perfeito estado de conservação tudo no valor de 1 400\$00.

O prédio tem entrada independente pela rua 10 para o quintal e tem a sua frente para a Rua 31 e é uma boa aquisição atendendo á sua situação.

Bom negocio

O proprietario da merceria Xabregas (rua 29)—com vinhos e miudesas—passa este negocio em boas condições; renda barata e facilidade de pagamento. Tem excelente freguezia.

José Xabregas

A GUERRA EUROPEIA

Eis aqui as ultimas noticias do teatro da guerra.

Contra a Turquia

Manifestação tumultuosa em Italia

ROMA, 16.—Dois torpedeiros austríacos, que cruzavam em Pola, chocaram com minas fluctuantes, afundando-se.

A opinião italiana aguarda com ansiedade o desenlace do incidente do consulado de Helderah.

O governo está disposto a exigir a satisfação necessaria, para o que conferencia com frequencia com o ministro italiano em Constantinopla.

Teem-se realisado varias reuniões politicas para protestar contra o atropelo dos gendarmes turcos.

Em Parma, Messina e outros pontos teem-se realisado comícios populares, tendo havido á saída manifestações tumultuosas, pelo que teve de intervir a força publica.

Dizem de Atenas que os habitantes de Bairut evacuarão a localidade, temendo o desembarque dos aliados.—C

Parlamento italiano

No Senado é votada uma moção de confiança no governo

ROMA, 16.—Senado.—O sr. Salandra, presidente do concelho, declarou que se a Italia tivesse mercadejado a sua neutralidade, ter-se-ia deshonrado. O governo procederá conforme a sua consciencia, se o paiz e o parlamento derem a sua confiança. O Se-

nado votou uma moção de confiança no governo.—Havas.

Anuncia-se que se travam serios combates navaes

Bordeus, 16—A radio-telegrafia ingleza diz que uma esquadra alemã appareceu costa ingleza; na altura de Yorkehire, bombardando as cidades indefezas de Castorough e Witry e a cidade fortificada de Hartietool, causando varias baixas e danos em algumas casas. O comandante do forte de oeste de Hartietool comunica ter sustentado combate com varios barcos de guerra alemães, obrigando-os a retirar-se.

Afirma-se que se está travando uma grande batalha naval a todo o largo da costa, intervindo varias esquadrilhas de «des-troeyrs» e torpedeiros das bases navaes de Ull, Newcastle e outros barcos.

Observa-se grande ansiedade.—C,

As esquadrilhas inglezas estão combatendo

Londres, 16—O ministro da guerra anuncia que o comandante da fortaleza de West Hartiepool telegratou noticiando que os navios de guerra alemães haviam bombardado a fortaleza entre as 8 e 9 horas da manhã. O inimigo foi repellido. Um pequeno navio de guerra alemão abriu fogo sobre Scarborough e Whitby. As nossas es-

ANUNCIO

Conselho d'um amigo

É ir lá só uma vez para
ver.

Da Beira Alta e do Minho
ha os melhores vinhos
nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º
46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jar
dim no largo do Passeio Alegre
em Espinho.

Informação no mesmo ou com
José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

ASINATURAS

Anno	880
Semestre	540
Brazil—	1850
Avulso	802

Publicações

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto de 10 %.	
(Pagamento adiantado)	

Anuncios permanentes, contrá-
to especial.

Anunciam-se todas as publi-
cações de que nos seja enviado
um exemplar.

A redação não responde pela
doutrina e opiniões dos escritos
que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á redação e adminis-
tração dsete jornal rua desenove
n.º 36 Espinho.

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

Pimenta & Rocha

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e
oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta.
Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Con-
certam-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao no-
vo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as
nossas construções.

Typographia Peninsular

DE

Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

PORTO

N'esta officina imprime-se com perfeição, rapidez e
a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho
que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de esta-
belecimento, envelopes, jornaes diarios e semanaes de
pequeno e grande formato, obras de livro, todos os traba-
lhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que
a grande abundancia de typos communs e de phantasia,
bem como variadas e lindas combinações recebidas das
principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido
acompanhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Rol da Lavadeira para
52 semanas, indispen-
savel ás boas donas de
casa

Pedro Sem, veridica
interessante historia
Carta á Virgem,
historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante
CAFÉ CHINEZ**

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

Fotografia

Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde
25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran-
ormação de vestidos e penteados,
etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom
retrato a preços que ninguem po-
de egualar, não hesite em procur-
rar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortona
gem photographica.

HOSPEDARIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do
Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Al-
moços ao ar livre.

Jogo de malha e outros
divertimentos.

Aberto todo o anno e até
ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospeda-
ria. Francisco Pinto F.
Amorim (vulgo Chico do
pipo).

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA AZ D'OLIVEIRA

ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prothese e operações dentarias

Passeio Alegre 10

Em frente ao cetro da Graciosa

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida sêrpa Pinto,

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer
ratbalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Construção de trabalhos
fotograficos

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & Co

Vendas porjun to

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRUS.
OLAS, CANTAS,

FLANELLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CAHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Telephone nº 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locis de Coimbra, foi ex-
pressamente construido para o fim a que se destina; tem magnifico
a posentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da
rulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para
instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituído por professores de
re conhecida e comprovada competencia